

Ata de Reunião

**16 de dezembro de 2017**

Foi realizada em 16 de dezembro de 2017, no BNDES, em São Paulo, a última reunião de 2017 para a Green Finance Initiative.

Estavam presentes: Priscila Grecov – MoF, Marcelo Vieira – SRB, John Liu – Zurich, Eduardo Werneck – Apimec, Milton Menten – EcoAgro, Camila Ramos - CELA , Marcos Peixoto – Vinci Partners, Sylvia Coutinho – UBS, Marina Grossi – CEBDS, André Mendes – BNDES, Denise Hills – Itaú, Tatiana Assali – PRI, Rodrigo Sauaia – ABSOLAR, Tomas Carmona – SulAmerica, Elizabeth Farina – UNICA, Wagner Siqueira - Banco do Brasil, Lauro Fiuza – ABEEOLICA, Gustavo Pimentel – Sitawi. Frederik Johanssen – SEB , Pedro Monteiro – Vinci Partners, Luzia Hirata – Santander Asset Management, Paul Chandler - PRI, Maria Netto (virtualmente).

Ausentes por motivo justificado: Elizabeth Carvalhaes – IBA, Airton Medeiros - GRI Club, Sonia Favaretto - B3, Pedro Jatobá – Eletrobras, Marcus Madureira – PREVI, Guilherme Silveira – Santander, Mario Sergio - FEBRABAN

Após um breve discurso de abertura feito pelo secretariado do BGFI, a presidente do CEBDS, Marina Grossi e a diretora da Climate Bonds Initiative, Justine Leigh-Bell; os membros iniciaram a discussão acerca dos elementos chave para agenda do BGFI em 2018.

|  |  |
| --- | --- |
| Tópicos de discussão | **Presidido por**  |
|  |  |  |
| *1º item de discussão: desenvolvendo o portfólio de investimentos brasileiro* * Os membros discutiram as áreas onde há oportunidade de investimentos no Brasil e a necessidade de desenvolver um portfólio robusto tanto para investidores domésticos quanto internacionais.
* Foram discutidos os desafios no acesso a financiamento, particularmente, no setor de Agricultura. Enquanto isso, os aspetos políticos, o risco cambial e o papel do BNDES no Mercado local foram os principais desafios para os setores de energia solar e eólica.
* Os membros concordaram que o principal foco para 2018 é trabalhar no desenvolvimento do *pipeline* de projetos e oportunidades para investimentos verdes explorando diferentes produtos financeiros que irão mobilizar o capital verde a fim de colocar exemplos no mercado. Isso inclui:
* Fundos
* CRAs
* Securitização verde
* Títulos verdes
* Foi reconhecido pelos membros que haverão oportunidades imediatas a serem trazidas ao mercado, através engajamento das partes interessadas e atividades de educação de mercado, as quais a BGFI poderá encorajar e promover, enquanto outras transações requererão inovação de produto e ferramentas e incentivos para o mercado de capitais. A última deverá ser definida e desenvolvida pelo BGFI.
* Houve, também, uma discussão sobre a definição do que é verde para o Brasil entre os seus setores chave e, como a inovação tecnológica e as melhores práticas do país podem ser alavancadas como recursos de contribuição para o desenvolvimento global de definições verdes.
* A carteira de infraestrutura do BNDES, grandes organizações (alto impacto, menor esforço) via Associações de Indústria foram consideradas como prioritárias por serem mais facilmente atingidas.
 | Andre Salcedo Mendes, Diretor da Área de Mercado de Capitais, BNDES |
|  *2º item de discussão: Mobilizando fundos de pensão e investidores institucionais* * Os membros discutiram as atuais mudanças regulatórias, ocorrendo no Brasil para Fundos de pensão, com relação às condutas de transparência e divulgação e da comunicação dos relatórios ESG. É um período excelente para atrair investidores ao Brasil, devido à estas mudanças.

 * Foi proposto que o BGFI esteja engajado com a CVM, Previc e outras entidades regulatórias nesta agenda, trabalhando com eles no alcance e nas propostas políticas que irão apoiar investidores para investir nos produtos de investimento verde brasileiros.
* A necessidade de educação de mercado para investidores, à respeito dos riscos climáticos e de outros fatores ESG, foi levantada como de urgência, para que o mercado de finanças verdes no Brasil atinga escala..
* Os membros também sugeriram que a declaração brasileira de investidores, lançada em outubro de 2016, deverá ser utilizada como alavanca para o reengajamento da comunidade investidora em 2018. Deve-se trabalhar para atrair mais signatários e atividades que apoiam a declaração.
* Foi acordado que os membros do BGFI que representam a comunidade de investidores oferecam direcionamento aos emissores no BGFI, para apoiar o desenvolvimento do portfólio de projetos em 2018.
 | Sylvia Coutinho, CEO, UBS BrasilTatiana Asali, Diretora da LatAm, PRI |
|  |   |
| *3º item de discussão: Parceria britânica em finanças verdes* * Os membros discutiram os mais recentes Termos de Referência (ToRs) para a parceria britânica, propostos pela Iniciativa de Finanças Verdes da *City* de Londres (GFI) e pelo Tesouro de Sua Majestade Britânica (HM Treasury), que destacam áreas-chave para cooperação sob a parceria entre as duas iniciativas.
* Os membros concordaram que muito das propostas em políticas de desenvolvimento nos Termos de Referência (ToRs) devem ser revisados para refletir conquistas realistas, enquanto o Brasil entra em um ano eleitoral, em 2018.
* Os membros estão, de forma geral, de acordo com os Termos de Referência (ToRs) e discutirão o que o BGFI pode propor para entregar à tempo para o próximo Diálogo Econômico e Financeiro entre Brasil e Reino Unido (a data para o evento não está confirmada).
* Os membros, também, discutiram as perspectivas de parcerias com iniciativas de outros países, a fim de trazer uma troca de conhecimento e expertise mais abrangente, enquanto o mercado brasileiro se desenvolve.
 | Justine Leigh-Bell, Diretora, Climate Bonds Initiative |
| *Apresentação: O Laboratório de Inovação Financeira** Maria Netto apresentou aos membros os objetivos do Laboratório de Inovação Financeira, uma iniciativa realizada pelo BID com a ABDE e a CVM, em 2017, a fim de investigar o papel do setor público brasileiro e reguladores em seu apoio ao desenvolvimento do mercado de finanças verdes.
* O Laboratório trabalhará de forma complementar à BGFI, onde ambas as iniciativas irão trocar informações e fomentar sinergias para apoiar o crescimento do mercado.

*Apresentação: O Processo de emissão de Títulos Verdes de Ecossistema e as Perspectivas Regionais** Frederick Johansen apresentou a publicação apontando que os títulos Verdes emergiram, ao longo da última década, como um instrumento financeiro inovador que tem sido destacado pelos líderes dos setores público e privado internacionais como um veículo promissor para financiar projetos e atividades que contenham benefícios ambientais, e mais amplamente, facilitam a mudança para uma economia global de baixo carbono, climaticamente resiliente e que lida eficientemente os seus recursos.
* A publicação procura servir como um guia prático para emissores de títulos verdes novos ou em prospecção, além de promover, globalmente, um crescimento contínuo das finanças verdes.
 | Maria Netto, Especialista Sênior, Instituições Financeiras, Banco de Desenvolvimento Inter-AmericanoFrederick Johansson, Skandinaviska Enskilda Banken (SEB), Representante- Chefe |
| *Próximos passos** A próxima reunião será no dia 26 de abril de 2018
* O Plano de Ação para 2018 será compartilhado antes da próxima reunião – a ser discutido
* Nomear, para a a próxima reunião, representantes para presidirem a Iniciativa, representando os lados de oferta e demanda.
 | Secretariado  |
|  |  |
|  |  |